

PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO ASILAR DE JUAZEIRO DO NORTE

Rosângela Frota Ribeiro de Vasconcelos
Karine Vaccaro Tako
Aurélio Dias Santos
Rosiane Dantas Pacheco

Resumo

Introdução - Atualmente, chegar à velhice é uma aspiração de qualquer sociedade. Porém, só pode ser considerado como uma real conquista na medida em que se agregue qualidade aos anos adicionais de vida. Desta maneira, qualquer atitude destinada aos idosos deve levar em conta a capacidade funcional, a necessidade de autonomia, de participação, de cuidado, de autossatisfação. **Objetivo** - Verificar a prevalência de quedas em idosos residentes em uma instituição asilar de Juazeiro do Norte. **Métodos** - A amostra foi composta por idosos de ambos os sexos, institucionalizados no Asilo Bezerra de Menezes regularmente cadastrados na Associação de Apoio ao Idoso, estavam na faixa etária acima de 60 anos e aceitaram voluntariamente participar deste estudo pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram coletados no período de 12 a 14 de outubro de 2011. Nesta pesquisa o instrumento utilizado foi um questionário, de fácil interpretação, contendo questões para levantamento de dados pessoais, atividades diárias e de prevalência de quedas nos idosos frequentadores da entidade acima citada no ano de 2011. Trata-se de um instrumento estruturado, elaborado pela própria pesquisadora. **Resultados** - Nosso estudo demonstra, no entanto que entre os idosos residentes na instituição avaliadas a prevalência de quedas é real. Dos 23 (vinte e três) homens entrevistados apenas 26,09% já sofreram algum tipo de queda. Enquanto entre as mulheres mesmo os índices parecendo maiores 36,67% não podem assim ser interpretados uma vez que o número de mulheres no estudo é superior ao de homens. **Conclusões** - O resultado deste trabalho apontou prevalência de 37% dos homens e 24% das mulheres mais ativos no lazer. O presente estudo evidenciou que os homens praticam mais atividades físicas no lazer do que as mulheres. O

predomínio masculino em atividades físicas de lazer é observado em todas as capitais de estados brasileiros, tanto entre adultos como entre idosos. Contudo, a inatividade física observada em todos os domínios (trabalho, transporte, doméstica e lazer) foi duas vezes mais freqüente em homens do que em mulheres.

Descritores: Envelhecimento Populacional; Quedas; Instituição Asilar.